**Eixo 1 - Educação, Saúde e Tecnologia.**

**TÍTULO:** A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Cristina Nunes Nascimento, paulacriscad26@gmail.com1,

Janete Laurentino dos Santos1,

Maria Luiza Alexandre de Aquino1,

Mayara Evangelista de Andrade2.

1. Graduanda em enfermagem UEPB; 2. Professora do Departamento de Enfermagem UEPB.

**RESUMO**

**Introdução:** O câncer de mama é considerado um dos mais prevalentes e importantes  tipos de neoplasias existentes, sua incidência abrange principalmente a população feminina tanto em países desenvolvidos, como em Emergentes, a exemplo do Brasil. Sendo assim, o uso de estratégias, como a prática de educação em saúde na sala de espera, viabiliza a troca de conhecimento e experiências entre profissionais e clientela. Este fator contribui através da dinamicidade e mobilidade proporcionada ao público, além de compor um ambiente oportuno para realizar atividades de orientação em saúde, sobretudo, relacionado à neoplasia mamária, possibilitando assim uma detecção precoce e melhor prognóstico, desta patologia. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em atividades educativas na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do estágio em Atenção Primária à Saúde de acadêmicas de Enfermagem UEPB, o qual objetivou promover atividades de educação em saúde relativas à prevenção do câncer de mama. As ações foram divididas em: dinâmica inicial do espelho (autovalorização); roda de conversa sobre o tema, onde foi demonstrada, uma prótese mamária com nódulos;  e um jogo de mitos e verdades relacionados ao tema. **Resultados e Discussão:** A ação buscou inicialmente, a autorreflexão das mulheres sobre a saúde e autoestima das mesmas, através da dinâmica do espelho. Essa estratégia possibilita que as participantes reflitam sobre uma pessoa importante em suas vidas que estaria representada dentro de uma caixa. Entretanto, o conteúdo da caixa é um espelho, mostrando que a pessoa mais relevante é a própria mulher. Nesta etapa foi observada uma timidez ao se olharem no espelho, pois muitas não se reconheciam como necessárias. Em seguida, foi dado início a roda de conversa, onde foram demonstrados sinais e sintomas do câncer de mama, além de  fatores de risco, técnica de realização do autoexame, com auxílio de uma mama didática com nódulos. Após isso, foi feito um jogo de mitos e verdades os quais tiveram o foco em frases populares, evidenciando o conhecimento empírico, sendo sanadas todas as dúvidas. Por fim, uma das participantes que estava na sala de espera e já foi acometida por essa patologia, sentiu-se a vontade para compartilhar a sua experiência, com todas as pessoas do local. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que educação em saúde na sala de espera, contribui diretamente para a implementação de informações pertinentes para a saúde da população, além do aproveitamento da ida do indivíduo ao local de atendimento. Ademais é importantíssimo para a formação acadêmica de profissionais de saúde, compreenderem a importância da prevenção de doenças, a qual pode ocorrer em diferentes níveis de atenção.

**Descritores:** Educação em Saúde; Prevenção de Doenças; Neoplasias da mama.

**Referências:**

NEGRÃO, M. L. B et al. The waiting room: potential for people with arterial hypertension to learn. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 2930-2937, 2018..

SADOVSKY, A. D. I. de et al. Índice de Desenvolvimento Humano e prevenção secundária de câncer de mama e colo do útero: um estudo ecológico. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 31, p. 1539-1550, 2015.